

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 5340 PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA
PROCESSO DE SELEÇÃO - EDITAL Nº 001/2018
CONSULTOR POR PRODUTO
DATA DE CRIAÇÃO: 08/01/2018

1. PROJETO

Desenvolvimento de Metodologias Institucionais destinadas à Consolidação da Educação Superior como Fator de Desenvolvimento Sustentável do Brasil.

2. ENQUADRAMENTO

2.1 RESULTADOS

Resultado 2.3 - Resultado 2.3. Procedimentos gerenciais e acadêmicos atualizados ou formulados para intensificar a redução da evasão de estudantes das IES.

2.2 ATIVIDADES

Atividade 2.3.1 - Realizar estudos e pesquisas sobre causas e impactos da evasão nas IES e seus efeitos na produtividade acadêmica.

3. JUSTIFICATIVA

As mudanças ocorridas na educação superior levantaram novas questões para agenda governamental – a permanência, taxa de conclusão de curso e qualidade de ensino. Todos esses são aspectos importantes para que se assegure a igualdade de condições nesse nível de formação superior de acordo com os preceitos da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e da Educação Nacional. Nesse contexto, a evasão emerge como indicador de desempenho e qualidade visto a sua relação indireta com a permanência e o conseqüente impacto na taxa de conclusão de curso. A Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) por força de suas competências regimentais, desde a década de noventa debate a evasão. Em sua iniciativa de estabelecer um padrão de acompanhamento, a Comissão Especial para o Estudo da Evasão criada em 1996 equalizou o conceito e uma metodologia que subsidiou os estudos nas IFES nos últimos anos. Dando continuidade a esse processo, outra ação foi institucionalizada em 2012 e dentre os avanços obtidos, identifica-se a retomada do mapeamento da evasão na graduação presencial e a proposição de estratégias para sua redução com vistas a ampliação da conclusão de cursos. As pesquisas recentes demonstram que a evasão é frequente na educação superior, ocorrendo em diferentes países do mundo. Em contextos de crescimento de matrículas, quando avaliada em termos absoluto, ou seja, quando se identifica o número de estudantes evadidos, esse dado assume maior significado, indicando a necessidade de análise e da busca de estratégias que possam dar maior eficácia e efetividade ao esforço formativo empreendido. Esses estudos demonstram ainda, que a evasão é fenômeno que resiste a mudanças rápidas em seus percentuais e é promovido pela interação de fatores individuais, institucionais e socioeconômicos. Ela está sujeita a influências de articulações das ações entre os fatores que a promovem, o que a torna passível de ações de intervenções para combatê-la ou reduzi-la. A formação na área das engenharias mantém uma estreita relação com a economia, sendo considerada no atual estágio da sociedade capitalista, indutora de desenvolvimento pelo impacto

que promove na produção. Ela é responsável pela transformação da matéria-prima em produto ou serviço; pelo desenvolvimento de novas técnicas e tecnologias, que otimizam os diferentes recursos econômicos existentes em uma sociedade. Apesar da relação direta com o setor industrial, a engenharia agrega valor ainda nas indústrias secundárias e terciárias, desenvolvendo melhores processos que tornam eficiente o esforço produtivo em outras atividades que requeiram raciocínio lógico, visão espacial, encadeamento de atividades dentre outras habilidades (Oliveira et all, 2012: pp.10 e11). Pesquisas recentes demonstram que o contingente de engenheiros atuando no mercado de trabalho no Brasil é um dos menores quando comparado com os países da OCDE. Nossos índices de registros de patentes também não encontram correspondência com o tamanho da economia nacional. Isso acaba se refletindo em cadeia e atinge a formação de mestres e doutores em engenharia para apoiarem o desenvolvimento tecnológico nacional por meio da formação de novos engenheiros e fomento de pesquisas e inovações. No mundo global e competitivo, se o país pretende avançar para outros patamares tecnológicos, deve investir na formação em Engenharia, acompanhar os seus processos formativos para redução da evasão implementando seus processos de gerenciamento acadêmico, com foco no sucesso do estudante cujo retorno é social e econômico. Considerando esses argumentos, as políticas de permanência existentes e as especificidades de cada universidade da rede federal, o mapeamento sobre as estratégias adotadas por cada uma dessas instituições se constitui em ação importante para construção de um esforço simultâneo para atingir um objetivo comum – combater e/ou reduzir a evasão. É um desafio, principalmente, diante da necessidade de ampliar

a matrícula no ensino superior na faixa etária de 18 a 24 anos para um terço, sendo 40% desse total no segmento público em convergência com o Plano Nacional de Educação – PNE 2014̸2024. Na perspectiva de

cooperação e coesão para consolidar uma cultura com foco nesse problema de gestão acadêmica, a identificação das melhores práticas é suporte para tornar mais eficaz a ação no sistema de ensino. Portanto, para contribuir com a melhoria dos processos de gestão das instituições integrantes da rede de universidades federais e consolidar as ações no sentido de manter na agenda de políticas públicas da educação o combate à evasão, se faz necessário uma atuação mais efetiva nos cursos, nível onde o processo de abandono se inicia. Nesse caso, a contratação de um profissional especializado, para realizar estudos visando identificar as estratégias de intervenção e monitoramento da evasão acadêmica implantadas nos cursos de graduação presencial na área das engenharias das universidades da rede federal se faz necessária, conforme programação aqui proposta.

4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Consultoria técnica especializada para desenvolvimento de estudos subsidiários ao processo de intervenção e monitoramento da evasão acadêmica nos cursos de graduação presencial, na área das engenharias das universidades da rede federal de ensino superior, bem como subsidiar o processo de aprimoramento e acompanhamento da gestão acadêmica.

5. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

5.1 Especificação (Consultor Técnico)

Atividade 1.1 - elaborar e aplicar instrumento de pesquisa para subsidiar a identificação de estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Atividade 1.2 - Identificar estratégias de intervenção e de monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Atividade 1.3 - Sistematizar e analisar os dados coletados a fim de obter o mapeamento regional das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Atividade 2.1 - Aplicar instrumento de pesquisa para subsidiar a identificação de estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior na região Sudeste.

Atividade 2.2 - Identificar estratégias de intervenção e de monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sudeste.

Atividade 2.3 - Sistematizar e analisar os dados coletados a fim de obter o mapeamento regional das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sudeste.

Atividade 3.1 - Aplicar instrumento de pesquisa para subsidiar a identificação de estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior na região Nordeste.

Atividade 3.2 - Identificar estratégias de intervenção e de monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Nordeste.

Atividade 3.3 - Sistematizar e analisar os dados coletados a fim de obter o mapeamento regional das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Nordeste.

Atividade 4.1 - Aplicar instrumento de pesquisa para subsidiar a identificação de estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior na região Sul.

Atividade 4.2 - Identificar estratégias de intervenção e de monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sul.

Atividade 4.3 - Sistematizar e analisar os dados coletados a fim de obter o mapeamento regional das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sul.

Atividade 5.1 - Realizar a consolidação das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, nas cinco regiões.

Atividade 5.2 - Sistematizar e analisar os dados coletados a fim de obter o mapeamento nacional das estratégias de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, nas cinco regiões.

Atividade 5.3 - Apontar as melhores práticas identificadas no universo estudado para serem sugeridas às demais universidades da rede federal de ensino superior.

6. REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

A. Formação Acadêmica

A.1 Formação acadêmica (Consultor Técnico)

Formação de nível superior, devidamente reconhecido pelo MEC, na área de Ciências Sociais Aplicadas ou Humanas com pós-graduação lato-sensu ou stricto-sensu em Educação.

B. Exigências Específicas

B.1 Exigências específicas (Consultor Técnico)

Experiência mínima necessária de 02 (dois) anos de experiência em pesquisa, projetos e programas na área da educação, preferencialmente na educação superior.

Conhecimentos ou habilidades desejáveis: Conhecimento na elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação de programas e projetos na área da educação superior; Conhecimento de métodos de avaliação, coleta e análise de dados. Conhecimento na elaboração de relatórios técnicos; Conhecimento e habilidade em informática.

7. PRODUTOS OU RESULTADOS PREVISTOS

7.1 Produtos (Consultor Técnico)

Qtd. Parcelas: 5

ENQUADRAMENTO	DESCRIÇÃO DA PARCELA	VALOR DA PARCELA	PRAZO DE ENTREGA
2.3.1	Produto I - Documento técnico contendo estudo avaliativo do processo de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, nas regiões Norte e Centro-Oeste.	R\$ 16,000.00	45 dias após a assinatura do contrato
2.3.1	Produto II - Documento técnico contendo estudo avaliativo do processo de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sudeste.	R\$ 16,000.00	120 dias após a assinatura do contrato
2.3.1	Produto III - Documento técnico contendo estudo avaliativo do processo de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Nordeste.	R\$ 16,000.00	180 dias após a assinatura do contrato
2.3.1	Produto IV - Documento técnico contendo estudo avaliativo do processo de intervenção e monitoramento da evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, na região Sul.	R\$ 16,000.00	240 dias após a assinatura do contrato
2.3.1	Produto V - Documento técnico contendo proposta de estratégia para subsidiar o aprimoramento dos fluxos processuais relativos a evasão nos cursos de graduação presencial na área das engenharias nas universidades da rede federal de ensino superior, incluindo as melhores práticas identificadas nas 5 regiões.	R\$ 16,000.00	300 dias após a assinatura do contrato

8. VALOR GLOBAL

8.1 Valor global (Consultor Técnico)

R\$ 80.000,00

9. LOCAL DE ENTREGA/REALIZAÇÃO

9.1 Local de entrega/realização (Consultor Técnico)

Brasília

10. PRAZO DE EXECUÇÃO

10.1 Prazo de execução (Consultor Técnico)

Data de Início: Data da assinatura do contrato

Período até: 10 meses

Data de Término: 20/12/2018

11. NÚMERO DE VAGAS

11.1 Número de vagas (Consultor Técnico)

1 vaga(s)

12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

PERFIL DO CONSULTOR (PESSOA FÍSICA) A SER CONTRATADO:

Qualificação profissional: nível superior, devidamente reconhecido pelo MEC, na área de

Ciências Sociais Aplicadas ou Humanas com pós-graduação lato-sensu ou stricto-sensu em Educação.

Experiência necessária: Mínimo de 02 (dois) anos de experiência em pesquisa, projetos e programas na área da educação, preferencialmente na educação superior.

Conhecimentos ou habilidades desejáveis:

Conhecimento na elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação de programas e projetos na área da educação superior.

Conhecimento de métodos de avaliação, coleta e análise de dados.

Conhecimento na elaboração de relatórios técnicos.

Conhecimento e habilidade em informática

13. CONSIDERAÇÕES

13. AMOSTRA